

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Detalhes da experiência (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

Título da experiência: <i>LIFE ÁGUEDA – Um Rio para Todos</i>		
Nome da cidade ou região: <i>Cidade de Águeda</i>		
Habitantes da cidade ou território: <i>46.131</i>		
País: <i>Portugal</i>		
Instituição candidata: <i>Câmara Municipal de Águeda</i>		
Website da experiência ou instituição: www.cm-agueda.pt // www.life-agueda.uevora.pt		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: https://www.facebook.com/cmageda // www.aguedatv.pt // https://www.facebook.com/LIFE.AGUEDA		
Data de início da experiência: <i>Agosto de 2017</i>		
Data de conclusão da experiência: <i>Em vigor</i>		
Orçamento da experiência: <i>O projeto LIFE ÁGUEDA é um projeto cofinanciado que conta com a colaboração de sete parceiros beneficiários que trabalham em cooperação estreita para alcançar os objetivos propostos. O orçamento global para todas as ações (técnicas e de divulgação) é de cerca de 3.324.804,00 €</i>		
Tipo de experiência Marcar com um X na coluna da direita	Nova experiência	x
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)	Orçamentação participativa	
	Planeamento participativo	
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	x
	Audiência Pública/Fórum	
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	Participação pública

Formulário de candidatura

Objetivo da experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação		x
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão		x
	Empoderamento da comunidade		x
	Reforçar a cidadania não organizada		x
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política		
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.		
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos		x
Âmbito territorial <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	x
		Regional	x
	Distrito		x
	Bairro		
Área temática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governação		
	Educação		x
	Transporte / Mobilidade		
	Gestão urbana		
	Saúde		x
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		x
	Novos movimentos e associações sociais		

Formulário de candidatura

	Cultura	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	x
	Educação/formação	x
	Economia e/ou finanças	x
	Normas legais	
	Inclusão social	x
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i> Podem também acrescentar o objetivo específico	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	x
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	x
	ODS 4 - Educação de qualidade	x
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	x
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	x
	ODS 10 - Redução das desigualdades	
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	x
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	x
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	x
	ODS 14 - Vida na água	x
	ODS 15 - Vida terrestre	x
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	x

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

Contexto

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconómico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

O concelho de Águeda integra territorialmente as áreas classificadas como Sítio Rede Natura2000 Ria de Aveiro e Rio Vouga, bem como Sítio Ramsar (PT2089). As zonas húmidas do concelho são reconhecidas como relevantes para a conservação da natureza e o equilíbrio dos ciclos hidrológicos, não só a nível local como a escalas nacional e europeia.

Águeda tem mais de 1.500km de linhas e massas de água, onde o rio Águeda é uma presença marcante na história e cultura da região, molda a paisagem com as suas sinuosidades, tanto quanto molda as tradições e o carácter do povo. A ocupação humana do vale do Águeda, levou a uma progressiva transformação do rio e do seu entorno, as florestas ripícolas, deram lugar à exploração agrícola da várzea, para produção de cereais, a encostas utilizadas para exploração madeireira, entre outros. O desaparecimento de espécies de peixes com elevado valor comercial cria um vácuo no tecido económico, antes ocupado por pescadores profissionais e amadores.

Ao longo dos anos houve um afastamento dos cidadãos daquele que é o seu rio. O projeto "Um rio para todos" visa restabelecer o continuum fluvial, bem como reabilitar as galerias ripícolas, envolver as comunidades na salvaguarda e valorização dos seus rios. Com este projeto pretende-se devolver o rio às pessoas e as pessoas ao rio!

O Município de Águeda conta com atribuições e competências no sentido de promover a qualidade de vida de habitantes e visitantes. A par, a experiência municipal a nível de participação, de que é exemplo o OP de Águeda, cria condições e fundamentos para reconhecer a mais-valia do envolvimento das pessoas. Estes eixos cruzam-se no delinear de projetos para melhoria do estado de conservação de habitats não só em prol da preservação do património natural, como também para benefício das comunidades e populações humanas.

Precedentes

*Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente quais são as suas origens, se é uma nova experiência quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (**Máximo de 300 palavras**)*

O percurso realizado pelo município, desde a implementação da Agenda21 Local foi de procura não só da transparência na governança como de envolvimento cidadão, além do momento sufragístico.

É bastante recuada no tempo a experiência de cidadania, amplamente apoiada e incentivada pelo município, nas escolas pela adesão destas ao programa ABAE Eco-Escolas, com a exploração, promoção e consolidação de valores e atitudes de civismo ativo. A realização de ações de voluntariado, pontual ou sistemática (existe uma bolsa de voluntariado municipal, potenciador e facilitador da implementação de projetos de voluntariado) surge de forma natural neste percurso e criou uma dinâmica de envolvimento cidadão, não só pessoas em idade ativa mas também jovens estudantes. Neste contexto, e com esta predisposição social, foi aceite o desafio de implementar um Orçamento Participativo de Águeda (OPA), mecanismo de Democracia Participativa que permite aos cidadãos naturais, estudantes ou residentes no concelho, apresentar propostas, debater e votar os projetos que queiram ver incluídos nas Grandes Opções de Orçamento e Plano, impulsionado pelo executivo municipal desde 2016, ainda em curso e com disponibilização de cerca de 500.000,00€ por edição do OPA.

A equipa do projeto LIFE Águeda, tem realizado um trabalho de investigação que abrange a comunidade piscatória de diversas bacias hidrográficas nacionais (e.g.Mondego), em que os pescadores cedem os dados das pescarias realizadas através de documentos próprios: os cadernos de registo do pescado. Este valioso contributo é um fundamental complemento utilizado para definir as datas de defeso. Esta ação integradora, além de permitir um envolvimento ativo da população nestes processos, melhora o relacionamento entre entidades e pessoas, facilitando a implementação das medidas necessárias, empoderando ao cidadão. Esta prática está a ser replicado e melhorada na bacia do Vouga, pela introdução de um posto de registo móvel, além do selo de origem criado no contexto do projeto.

Objetivos da experiência

*Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência (**Em 100 palavras no máximo**)*

O LIFE ÁGUEDA- «Um rio para Todos» visa a reabilitação dos ecossistemas fluviais (ODS13,14e15). Pela participação de proprietários, pescadores, cidadãos, entidades públicas e privadas, mediada por diversos espaços e programas de voluntariado e ciência cidadã (ODS4,11e17), visa alterar os comportamentos individuais e coletivos, para promoção da sustentabilidade e resiliência das comunidades (ODS8,10,11e12). A componente de divulgação científica dá mote ao envolvimento da população na aplicação prática de soluções amigas do ambiente, de controlo de invasoras, remoção do lixo, aumento do sentido de pertença e de identidade cultural ligada ao rio, para conseguir um meio ambiente mais limpo e saudável (ODS3,6e13).

Metodologia

Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (**máximo de 300 palavras**).

A qualidade de vida das populações está relacionada com a saúde do meio ambiente de que fazem parte integrante. Tomar consciência desta realidade favorece o surgimento de uma atitude de corresponsabilização pela gestão dos recursos existentes.

Estabelecimento de parcerias

Melhorias ambientais: florestação e controlo de EEI em 26km de rio.

Sessões Públicas: O envolvimento da população local no processo, em particular dos pescadores e proprietários dos terrenos confinantes com o rio, visa a maximização do impacto positivo das intervenções. São realizados eventos de divulgação e discussão das ações desenvolvidas no projeto, com recolha de contributos.

LIFE em Férias: O programa funciona interligado à iniciativa municipal “Férias em Movimento”. Grupos de participantes aprendem a implementar os métodos de boas práticas e ativamente colaboram na melhoria do estado de conservação dos rios.

Oficinas do conhecimento: Atividades de ciência cidadã participativa cuja preparação começou em 2018, inclui ações de formatos diferentes, palestras, jogos, workshops, voluntariado na escola, etc.

“O rio vai à Escola”: para escolas da CIRA, permite trabalhar conceitos de continuidade fluvial, preservação dos habitats ribeirinhos, importância da ictiofauna autóctone. Ação conjunta da CMÁgueda, CMMora e Fluvíário de Mora.

Voluntariado de grupos e famílias: Atividades inclusivas que pretendem devolver o rio à população, criar o sentimento de pertença. As ações são orientadas por técnicos municipais, para educação informal e não formal dos participantes nas áreas temáticas do projeto.

Selo de origem e posto de registo: Foi criado um selo de origem de uso facultativo, bem como um posto móvel de registo para incentivar os pescadores profissionais da bacia do Vouga a adotar comportamentos de sustentabilidade.

O programa de comunicação, contempla a divulgação prévia e posterior das atividades em plataformas abertas. A avaliação das mesmas com consulta aos participantes permitem uma abrangência de participação e transparência elevada.

Inovação

Explique o que considera ser o aspeto mais inovador da prática. (**Máximo 150 palavras**)

Pela primeira vez desenvolveu-se um projeto que envolve ativamente proprietários, pescadores, universidades, autarquias locais, cidadãos, escolas, ONG, entidades públicas e privadas na reabilitação, preservação e valorização do Rio!

Enquanto conjunto de atividades, estabelecendo-se sinergias entre todos os programas desenvolvidos, verifica-se que o resultado final é de uma extensão e abrangência vasta, com alcance previsto de milhares de pessoas, e conta com elementos que em si constituem iniciativas originais.

Duas das passagens para peixes são amovíveis e temporárias, estando previsto envolvimento de grupos de cidadãos na montagem e desmontagem da estrutura.

As definições do defeso será conseguido com o envolvimento e contributo da população. A realização de sessões públicas de divulgação e esclarecimento visam integrar e estabelecer pontes de diálogo com proprietários e demais interessados. A disponibilização de equipamentos adaptados permite incluir pessoas com mobilidade reduzida nas iniciativas desenvolvidas é uma iniciativa inovadora a nível regional.

Inclusão

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (**Máximo 150 palavras**)

A divulgação e envolvimento transversal da sociedade é um ponto fundamental no projeto. O diálogo e o entendimento, bem como a integração dos interessados é paradigma do LIFE Águeda «Um rio de Todos». Os programas previstos visam envolver a população em atividades de sensibilização e de aprendizagem, bem como de cooperação e voluntariado, de uma forma abrangente. Neste contexto, em articulação com a Associação Vale Domingos, foram realizados trabalhos com envolvimento de minorias étnicas. A par, são envolvidos ativamente proprietários, pescadores, universidades, autarquias locais, cidadãos, escolas, ONG, entidades públicas e privadas na valorização do Rio!

E porque o rio é mesmo de e para todos, três trilhos pedestres em espaço ribeirinho foram parcial ou totalmente adaptados para a sua visitação por pessoas com mobilidade reduzida, foi adquirido um veículo elétrico + cadeira de rodas (e-CaR), facilitando a participação da população com dificuldades motoras nas atividades organizadas no âmbito do projeto.

Comunicação

Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (**Máximo 150 palavras**)

Existe uma estratégia de comunicação global que pretende disseminar transversalmente as várias ações desenvolvidas pelo projeto Rio para Todos, com destaque das as ações de ciência cidadã e sensibilização ambiental.

A face visível do projeto é uma página web e de Facebook, onde as ações desenvolvidas e programadas pelos parceiros são expostas.

São realizadas sessões públicas e reuniões setoriais (pescadores, escolas, proprietários, JFreguesia) para transmissão de informações do projeto e discussão de ideias. Anualmente reúne um conjunto alargado de instituições e associações (Comissão de Acompanhamento) para apresentação e discussão dos trabalhos efetuados e programados para o ano seguinte.

Os meios de comunicação social (revistas, jornais, rádio, televisão) são envolvidos, promovendo-se a democratização do acesso às informações. As intervenções a efetuar são formalmente comunicadas pela afixação de editais nos locais de intervenção. Em implementação, um centro interpretativo para a divulgação do projeto. Em elaboração, um documentário com foco nas ações do LIFEÁgueda.

Articulação com outros atores

Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras)

O diálogo com as instituições, associações e organizações é aberto, existindo disponibilidade constante das equipas de trabalho envolvidas na implementação das ações do projeto para receber os contributos dos interessados. Momentos formais como reuniões (Sessão pública, reuniões setoriais, reuniões da Comissão de acompanhamento). Os contributos do LIFE Águeda em articulação com outros projetos similares, permite uma ligação da academia com a população (pescadores) e as entidades competentes para trabalhar conjuntamente o estabelecimento do defeso anual. Na educação ambiental, são efetuadas propostas às escolas e em diálogo com os docentes adequado e modificada a proposta para melhor alcançar os objetivos mútuos, diversificando as propostas. Com enquadramento em dias temáticos, são efetuadas atividades que propiciam as sinergias com instituições locais (e.g. Associação Cabeço Santo, Associação Vale Domingos). A realização de dias abertos à população permitiu a limpeza de espaços e a realização de controlo de invasoras em terrenos públicos marginais ao rio.

Avaliação:

Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática (300 palavras no máximo).

A metodologia para a monitorização e avaliação está prevista no âmbito do projeto, contando com indicadores para todas as ações e sub-ações a ser desenvolvidas. Existe um acompanhamento e monitorização das atividades que prevê a contabilização do número de ações efetuadas, bem como o número de participantes envolvidos. A avaliação quantitativa é efetuada internamente ao projeto, e remete a aferir os indicadores propostos; estes valores são analisados e integram os relatórios que são preparados e enviados às entidades competentes que realizam o acompanhamento do projeto. Existem igualmente auditorias que visam constatar o desenvolvimento das atividades, de acordo com a calendarização e cronogramas previstos. Por exemplo: número de reuniões realizadas com proprietários; número de ações de sensibilização ambiental desenvolvidas; participantes envolvidos nas sessões; ha de margens intervencionadas para remoção de invasoras; execução financeira do projeto; número de comunicados e notas de imprensa efetuados; visitantes nas plataformas / redes sociais; km de rio reabilitado, entre outros.

Qualitativamente é realizada a avaliação da satisfação dos participantes na ação mediante a distribuição de um formulário (formato digital online ou pdf) onde o destinatário, através de perguntas abertas e de escolha múltipla pode avaliar a sessão / atividade em que participou de acordo a diversos parâmetros.

Impactos e resultados

Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. **(Máximo 300 palavras)**

LIFE Águeda «Um rio para Todos» permitiu uma maior aproximação técnica e política do rio! Envolvendo toda a estrutura tutelar dos Recursos Hídricos, autarquias locais, escolas, cidadãos Um Rio para Todos e mais requalificado.

O projeto visa, pela educação ambiental, alertar para a relevância do comportamento individual e coletivo para a melhoria ambiental. Já realizadas:

Rio de todos: 66 sessões educação ambiental (1500alunos aguedenses)

Rio vai à Escola (Fluviário de Mora com CMÁgueda): 24 sessões (670alunos da CIRA) EB1 a Secundário

LIFE-em-férias (crianças 6aos14 anos): 3 edições (1200 participantes).

Voluntariado: 35 ações (1500 participantes).

Promoção de formas de turismo sustentável e inclusivo: adaptação de 3 trilhos para pessoas com mobilidade reduzida (empréstimo de equipamentos adaptados adquiridos pelo LIFEÁgueda). Um resultado esperado é a existência de um centro interpretativo diferenciador, com a presença de aquários com ictiofauna viva, cuja implementação está em curso.

Reuniões com pescadores profissionais e amadores da região para envolvimento nos trabalhos de estatísticas, com cadernos de registo do pescado, que contribuem para estabelecimento do defeso.

Realizados 5 blocos de reuniões com proprietários, com recolha das autorizações para as intervenções. Colaboração com os proprietários para recolha de resíduos verdes e divulgação de boas práticas na gestão dos terrenos confinantes.

As ações core da prática tiveram repercussões na autarquia:

- Cadastro de proprietários;
- Bolsa de voluntariado ambiental;
- Intervenção noutros rios;
- Alargamento dos programas de educação ambiental a mais públicos
- Criação de sinergias com entidades externas (e.g. Associação de Recuperação Ecológica do Cabeço Santo) para dinamização de sessões de disseminação de boas práticas na gestão da floresta;
- Ação junto das autarquias locais (juntas de freguesia) para uma ação concertada para a manutenção da qualidade do rio (água, margens);
- Ação junto de outros municípios neste âmbito, para preservação conjunta das boas condições dos recursos hídricos.

PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspetos que já foram escritos anteriormente, este resumo é o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prémio). 500

(Em um máximo de 500 palavras)

O concelho de Águeda integra territorialmente as áreas classificadas como Sítio Rede Natura2000 Ria de Aveiro e Rio Vouga bem como Sítio Ramsar PT2089. As zonas húmidas do concelho são, assim, reconhecidas como relevantes para a conservação da natureza e o equilíbrio dos ciclos hidrológicos. O rio Águeda é, também, presença marcante na história e cultura da cidade e do território, moldando as tradições e vincando o carácter do povo. A presença e a ocupação humana do vale do Águeda levou, contudo, a uma degradação progressiva da área envolvente do rio, patente na fragmentação e diminuição da qualidade dos habitats ribeirinhos, bem como no afastamento dos cidadãos daquele que é o seu rio.

O LIFE ÁGUEDA «Um Rio para Todos» visa a reabilitação dos ecossistemas fluviais, restabelecimento do *continuum* fluvial e restauro dos habitats ripários, envolvendo ativamente proprietários, pescadores, universidades, autarquias locais, cidadãos, escolas, ONG, entidades públicas e privadas na reabilitação, preservação e valorização do Rio! A colocação de 5 passagens para peixes garante a continuidade ao longo de dezenas de km de linhas de água para promoção de espécies migradoras, em perigo ou vulneráveis, mas cujo valor económico representa o sustento de muitas famílias de pescadores. Duas destas passagens serão colocadas em parques fluviais do concelho de Águeda, e têm carácter temporário. A montagem e desmontagem será realizada com participação dos cidadãos (habitantes locais, escolas convidadas a fazer parte do processo). A continuidade fluvial não esgota a adequação do habitat, será ainda necessário implementar as técnicas mais adequadas para reduzir a presença de espécies exóticas invasoras e adensar a presença de espécies ripícolas nativas, de forma a estimular a reabilitação dos habitats ribeirinhos, para reposição dos serviços ecossistémicos e benefício da natureza.

Assim, contando com a colaboração e a participação dos mais diversos quadrantes da sociedade, bem como mediante a implementação de diversos programas de voluntariado e ciência cidadã, este projeto multidisciplinar visa alterar os comportamentos individuais e coletivos, no que toca à preservação dos rios/ambiente, empoderando a sociedade. A sustentabilidade das intervenções realizadas está ligada ao efetivo compromisso e participação da comunidade em geral, e do compromisso de cada cidadão. As reuniões, em gabinete e no terreno, com proprietários e entidades, as ações públicas de divulgação, os encontros com pescadores, a par da forte componente de educação ambiental, que se traduz, em centenas de ações de sensibilização e consciencialização, desenvolvidos com escolas do concelho e da região, bem como com grupos de cidadãos, são ferramentas de promoção para a alteração comportamental dos cidadãos, face a esta problemática, desenvolvidas e implementadas no contexto deste projeto.

A existência e disponibilização de um equipamento elétrico adaptado permite a participação de pessoas com mobilidade reduzida nas atividades desenvolvidas,

inclusive àquelas que normalmente lhes estariam vedadas por terem lugar na natureza, na envolvente do rio, num espaço exterior.

A divulgação do projeto será efetuada junto de público específico através de apresentações técnicas que visam a replicação das iniciativas, bem sucedidas, noutros contextos sociais e geográficos.

Porque o Rio é de e para todos!

Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.

FACEBOOK

<https://www.facebook.com/LIFE.AGUEDA>

<https://www.facebook.com/cmageda>

<https://www.facebook.com/Agueda.Tv>

VIDEOS

“Pés rotos” https://www.youtube.com/watch?v=I5X5gt6H_lw

“Limpeza do Rio em canoa” <https://www.youtube.com/watch?v=LFVTf16-OUl>

“portugal em direto” <https://www.youtube.com/watch?v=0FLiQ-D2Qlo>

“Aguada de cima” <https://www.youtube.com/watch?v=PMppafCNXk0>

PARTICIPAÇÃO EM PODCAST

“A Viagem do Maçarico, de Alba Villarroya. Foi o episódio 44”

<https://open.spotify.com/episode/3CYo3WwUGaXQai283F2z7q?si=087cda0179434b21>

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS TELEVISIVOS

“Biosfera – Peixes em Portugal, um património inigualável”

<https://www.rtp.pt/play/p8304/e551850/biosfera>

“Biosfera – Plantas invasoras e como as controlar” <https://www.rtp.pt/play/p8304/e571037/biosfera>

NOTÍCIAS NA IMPRENSA

<http://www.life-agueda.uevora.pt/>

https://www.cm-agueda.pt/pages/48?news_id=1582

https://www.cm-agueda.pt/pages/48?news_id=1518

Formulário de candidatura

<https://www.facebook.com/LIFE.AGUEDA/photos/rpp.189377761639848/463888530855435/?type=3&theater>

<https://agueda21.wordpress.com/2018/05/10/sessao-de-apresentacao-publica-do-projeto-life-agueda-18-de-maio/>

<https://www.aevalongodovouga.pt/index.php/noticias/606-o-rio-vai-a-escola-de-valongo-do-vouga>

<https://www.noticiasdeaveiro.pt/reuniao-em-agueda-da-comissao-de-acompanhamento-do-projeto-life-agueda/>

<http://rotaryclubagueda.org/rty/rotary-promove-jornadas-de-sustentabilidade-ambiental/>

<https://www.noticiasdeaveiro.pt/o-rio-vai-a-escolas-da-cira-em-2020/>